



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

NOVEMBRO 2012
9M 2012

Conferência de imprensa

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros nove meses de 2011 e 2012 não foram objeto de auditoria

Destaques 9M12

Com a conclusão do processo de capitalização e resultados em linha com o plano, não obstante o contexto macroeconómico mais difícil, estamos melhor preparados para o futuro e para apoiar a economia

Capital	Rácio core tier I atinge 12,8% * de acordo com critério BdP e 10,3% * de acordo com critério EBA, em linha com o plano de capitalização
	Realização, com sucesso, do aumento de capital: procura foi 163% da oferta
Liquidez	Melhoria do gap comercial : redução de 7,3 mil milhões de euros do gap comercial face a setembro de 2011, com o rácio de crédito sobre depósitos (BdP) em 138% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 121%
	Aumento de 4,8% ** dos recursos de balanço de clientes face ao período homólogo
	Evolução do crédito em linha com o plano de liquidez: -5,9% ** face ao período homólogo
Rendibilidade	Resultado líquido acumulado de -796,3 milhões de euros, penalizado pelas imparidades para perdas estimadas e resultados associados à operação na Grécia no valor de -531,6 milhões de euros
	Aumento do resultado líquido da Polónia, Moçambique e Angola
	Redução de custos, beneficiando principalmente do desempenho de Portugal. Programa de reestruturação em Portugal, em linha com o novo modelo de negócio e a atual conjuntura
	Reforço das imparidades em Portugal de 813,0 milhões de euros. Implementação de um novo modelo de concessão, acompanhamento e recuperação de crédito

* Inclui aumento de capital de 500 milhões de euros concluído em outubro de 2012. Excluindo este impacto os rácios situam-se em 11,9% (BdP) e 9,4% (EBA)

** Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de setembro de 2011

Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Destques 9M12

- Garantir níveis de **solvabilidade** acima dos requisitos regulatórios

CT1

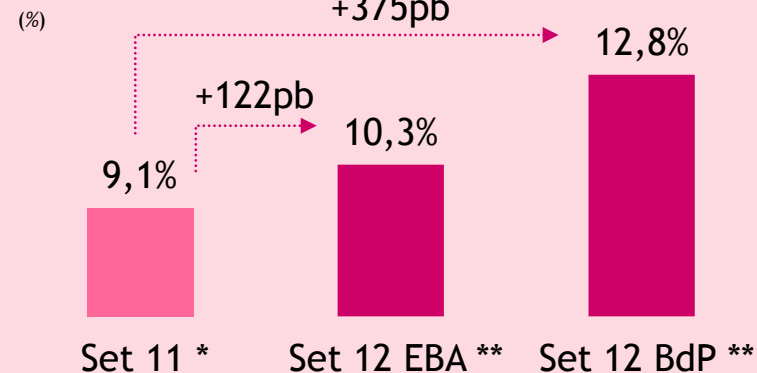
- ✓ 9% EBA Jun. 2012
- ✓ 10% BdP Dez. 2012

- Gerir processo de **desalavancagem** para estabilizar funding do balanço

L/D

120% em 2014

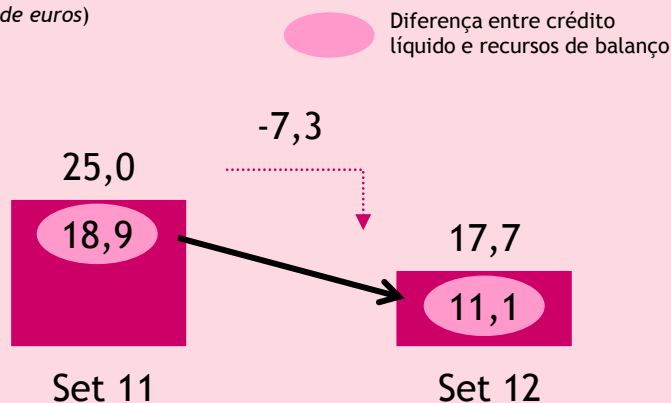
Core tier I



* Proforma: incluindo o impacto da operação de *liability management* sobre ações preferenciais
 ** Proforma: incluindo o aumento de capital de €500 milhões concluído em outubro de 2012. Excluindo este impacto os rácios situam-se em 11,9% (BdP) e 9,4% (EBA)

Gap comercial *

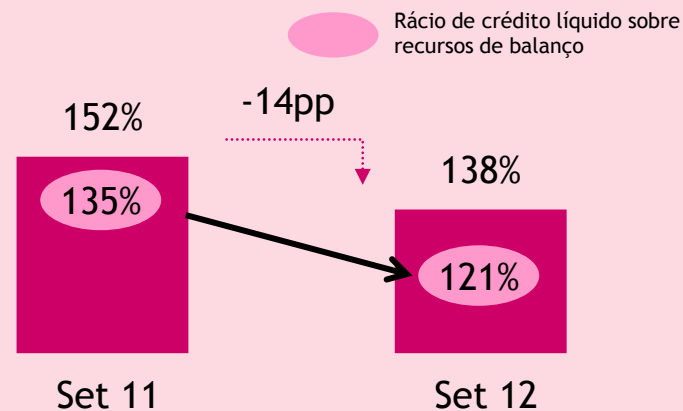
(Mil milhões de euros)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

Rácio de transformação *

(%)

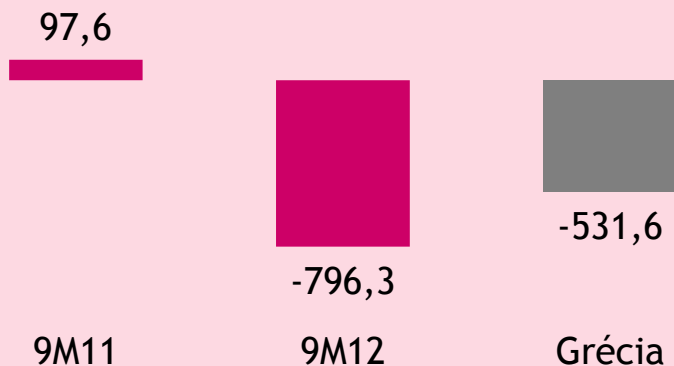


* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

Destaques 9M12

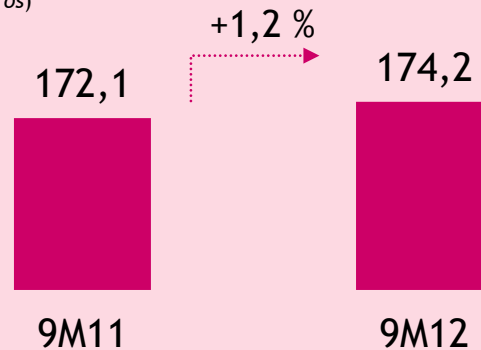
Resultado líquido

(Milhões de euros)



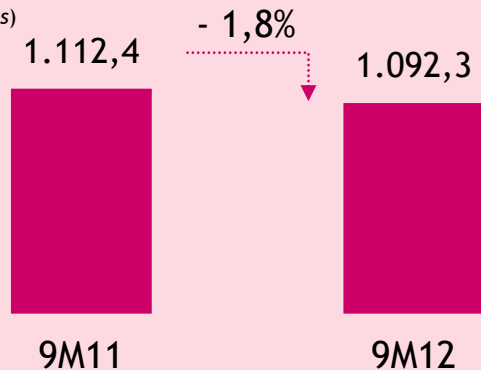
Resultado líquido das operações na Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)



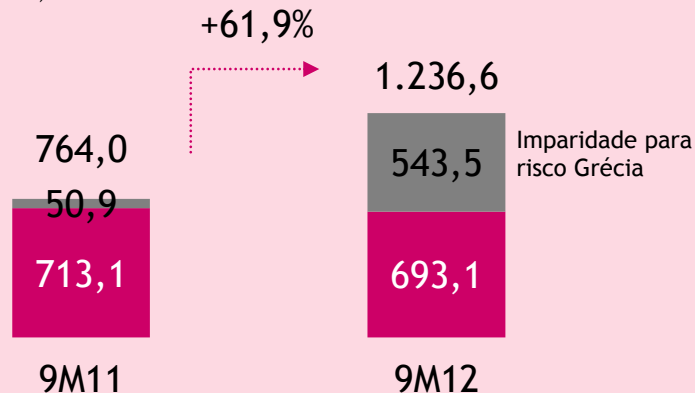
Custos operacionais *

(Milhões de euros)



Dotações para imparidades de crédito

(Milhões de euros)



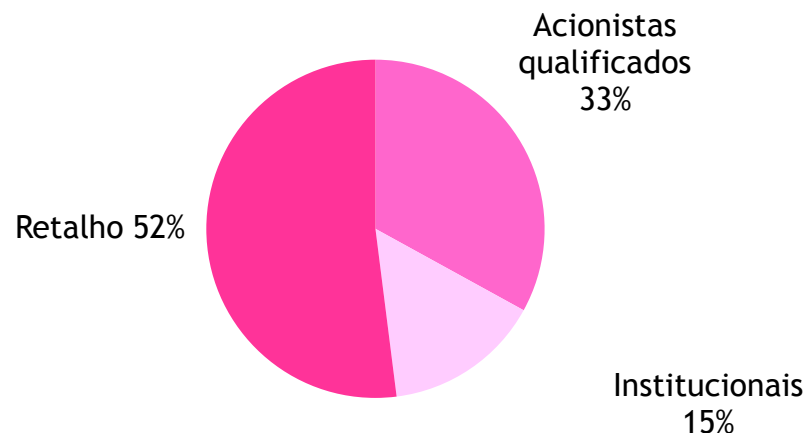
* Excluindo itens específicos, que incluem nos 9M11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e plano complementar (-12,8M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e nos 9M12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação dos custos operacionais, incluindo itens específicos, é de -3,3%

Realização com sucesso do aumento de capital

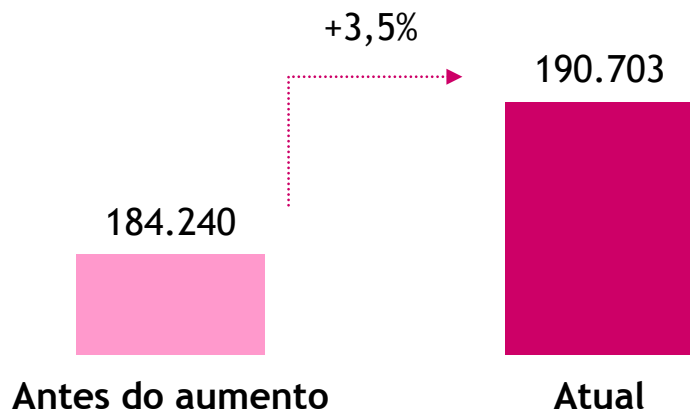
Resultados

	Procura (m€)	Oferta (m€)	
Subscrição	485	500	97%
Rateio	331	15	
Total	816	500	163%

Estrutura acionista



Número de acionistas

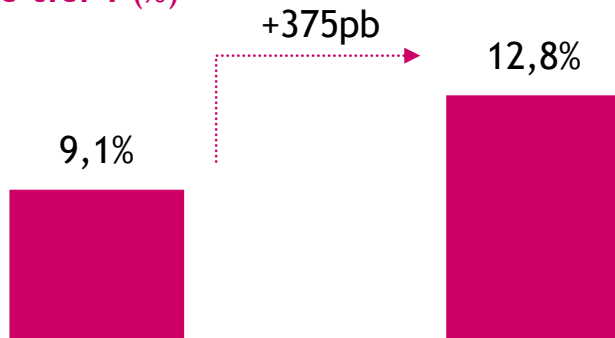


- Realização, com sucesso, do aumento de capital: procura foi 163% oferta
- O número atual de acionistas subiu para 191 mil
- Os acionistas com participação qualificada representam atualmente 33% do capital do banco

Rácio *core tier I* atinge 12,8% **, cumprindo com todos os requisitos regulatórios

Consolidado

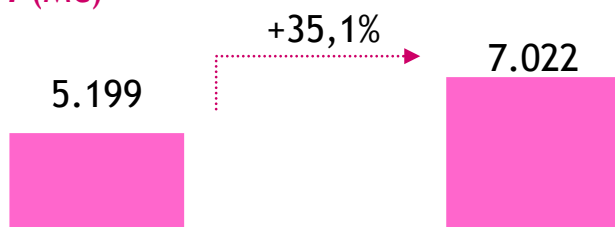
Rácio *core tier I* (%)



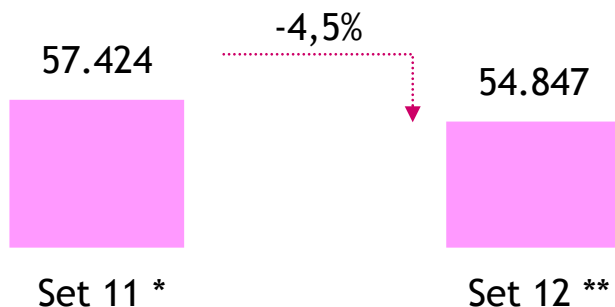
Cumprimento das exigências regulatórias

9% EBA Jun. 2012 ✓
10% BdP Dez. 2012 ✓

Core tier I (M€)



RWA (M€)



Setembro 2012 * vs. 2011

(var. em mn eur)

Reforço do *core tier I*

Emissão de instrumentos híbridos	+3.000
Aumento de capital de €500 milhões	+500

apesar de...

Imparidade da dívida pública Grega	-409
Fundo de pensões	-554
Imparidades para risco Grécia	-493
Inspeção (SIP)	-271

Redução dos RWA

Desalavancagem, otimização e outros	-1.827
Extensão IRB a outras carteiras de crédito	-750

* Proforma: incluindo o impacto da operação de *liability management* sobre ações preferenciais

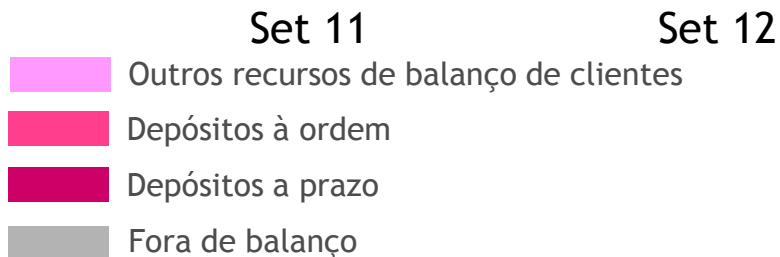
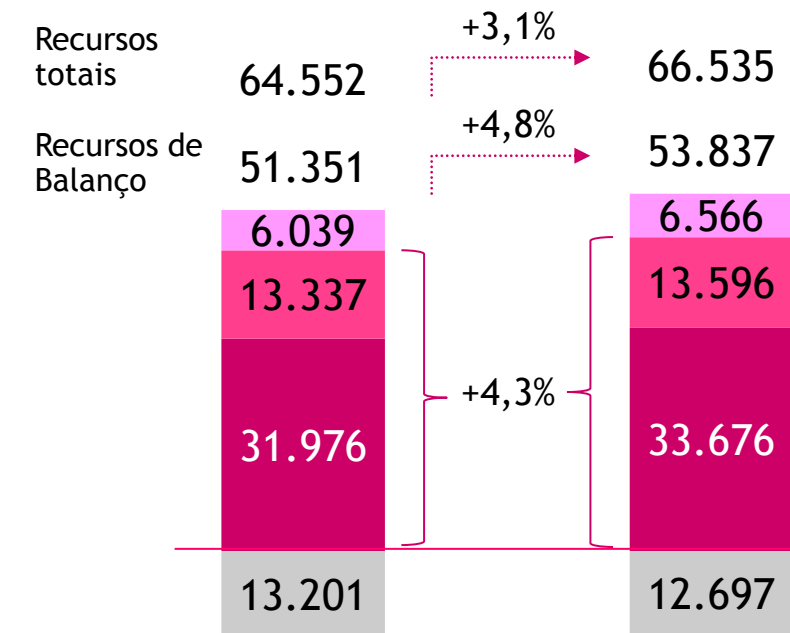
** Proforma: incluindo o aumento de capital de €500 milhões concluído em outubro de 2012. Excluindo este impacto os rácios situam-se em 11,9% (BdP) e 9,4% (EBA)

Método IRB: IRB Advanced para riscos de crédito da carteira Retalho relativos a pequenos negócios ou colateralizados por bens imóveis residenciais ou comerciais e IRB Foundation para o crédito a Empresas, em Portugal, exceto promotores imobiliários e entidades do sistema de rating simplificado. Com efeitos a 31 de dezembro de 2011, o Banco de Portugal autorizou formalmente a extensão do IRB Advanced às sub-classes de risco "Posições Renováveis de Retalho" e "Outras Posições de Retalho" em Portugal. O Grupo usa o método dos modelos internos para o risco genérico de mercado, para exposições geridas centralmente desde Portugal, e o método padrão para o risco operacional

Enfoque no aumento dos recursos de clientes de balanço ...

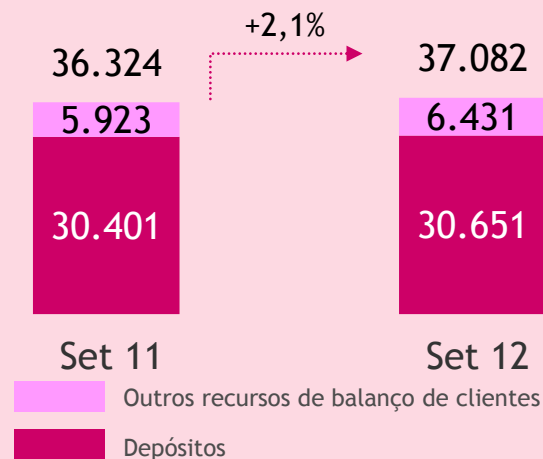
(Milhões de euros)

Recursos de clientes *

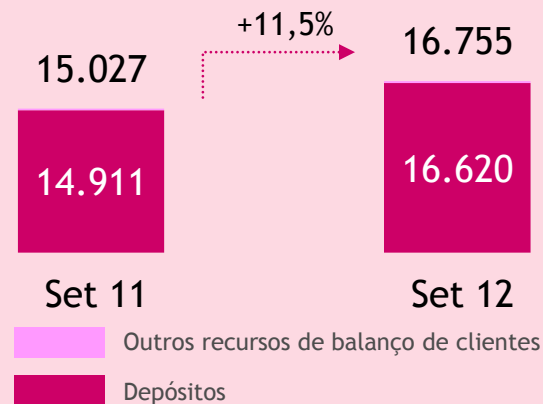


Consolidado

Recursos de balanço de clientes em Portugal *



Recursos de balanço de clientes nas operações internacionais

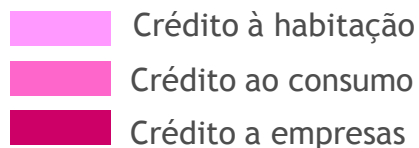
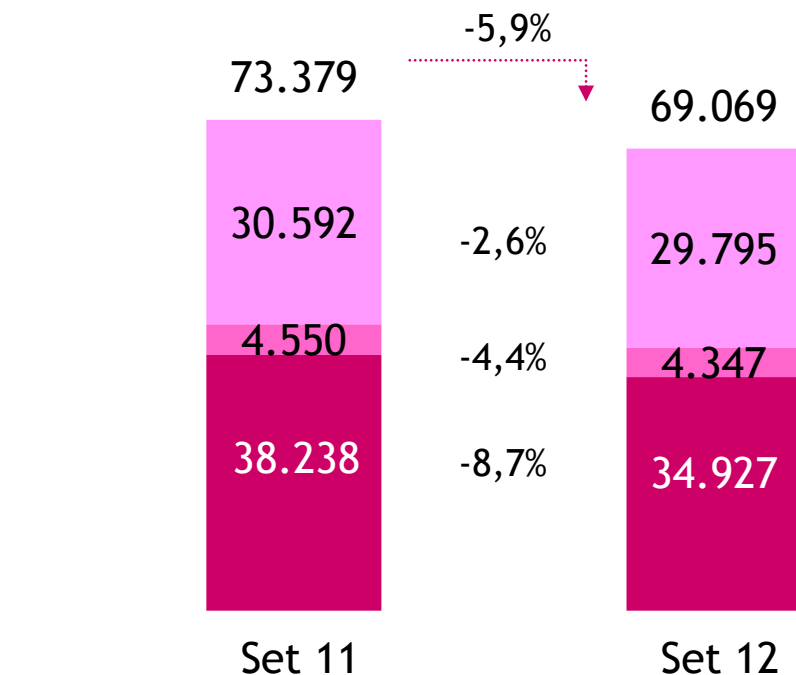


* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de setembro de 2011

... e na redução do crédito, em linha com o plano de liquidez

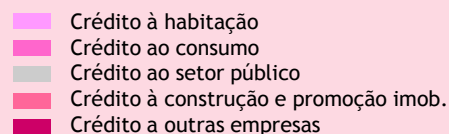
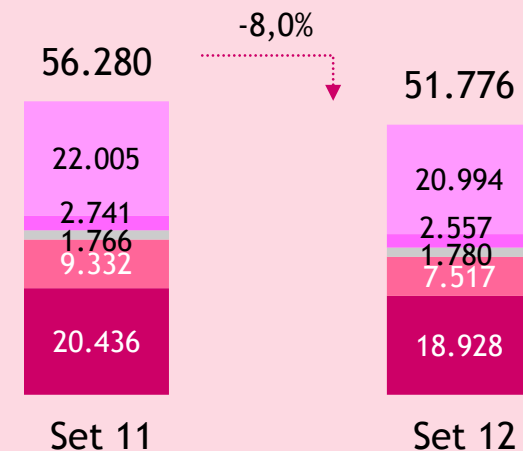
(Milhões de euros)

Crédito a clientes * (bruto)

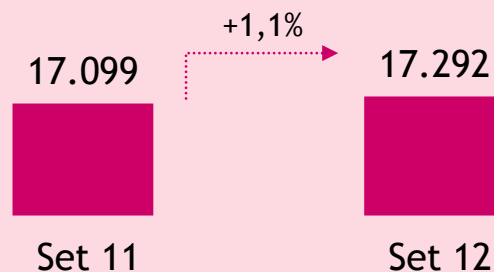


Consolidado

Crédito a clientes * (bruto) em Portugal



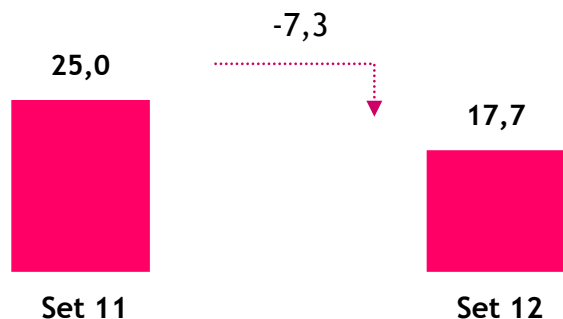
Crédito a clientes * (bruto) op. internacionais



* Ajustado de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros em 30 de setembro de 2011

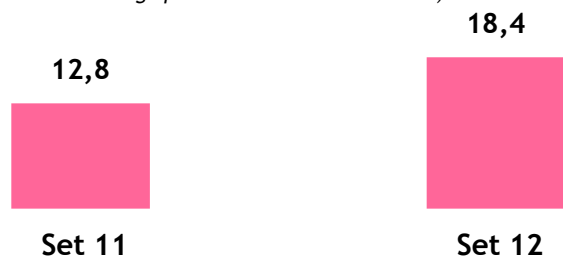
Redução do *gap* comercial como vector do refinanciamento

(Mil milhões de euros)
Gap comercial *



Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

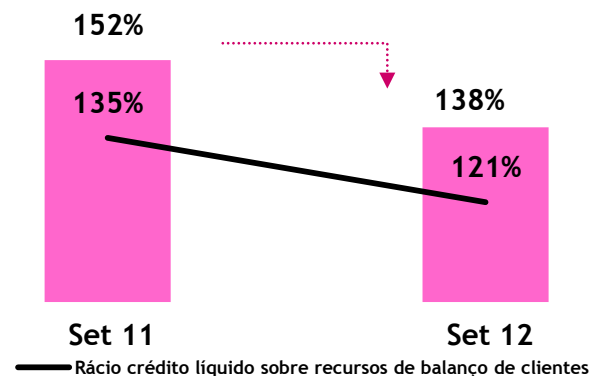
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2009)



Utilização líquida do BCE



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial cai 7,3 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação abaixo dos 140%
- Recurso à linha de liquidez de longo prazo do BCE (LTRO) para substituição de curto prazo:
 - 5,1 mil milhões em dezembro de 2011
 - 7,0 mil milhões em março de 2012
- 6,4 mil milhões de euros (líquido de *haircut*) de ativos elegíveis disponíveis para eventuais operações de financiamento junto de bancos centrais

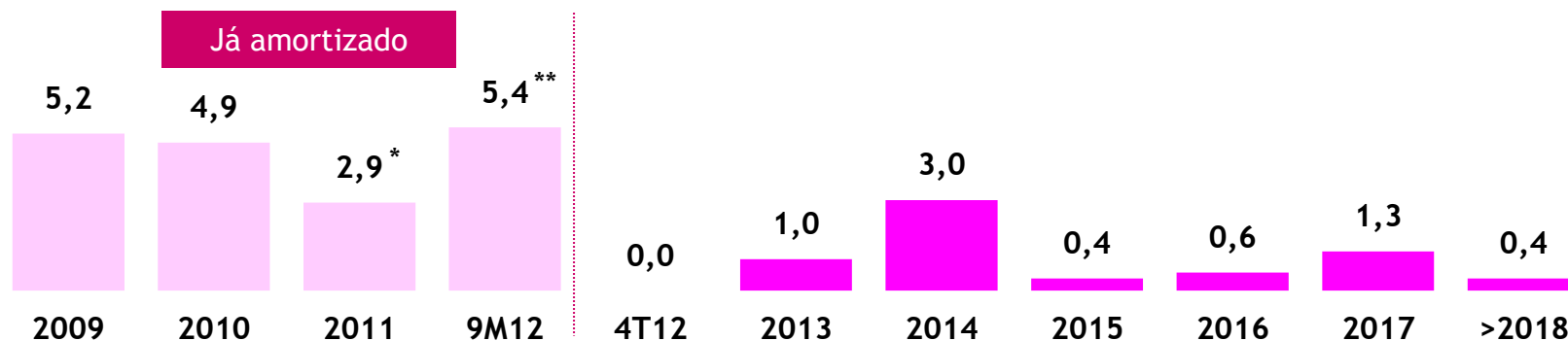
* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

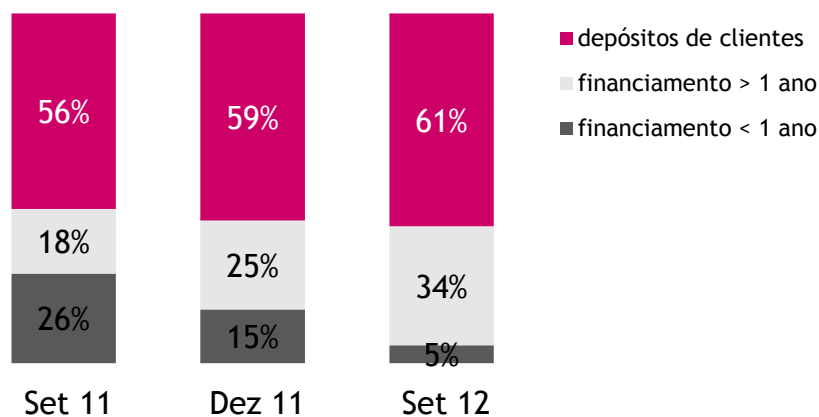
Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

Demonstração de resultados

Consolidado

<i>(milhões de euros)</i>	9M11	9M12	Δ
Margem financeira	1.147,3	827,0	-320,3
Dos quais: liability management	0,0	-144,0	-144,0
Comissões	578,5	498,4	-80,1
Dos quais: custo com garantias do Estado	0,0	-51,1	-51,1
Outros proveitos operacionais	142,1	345,0	202,9
Dos quais: impactos financeiros específicos	63,0	227,0	164,0
Produto bancário	1.867,9	1.670,4	-197,5
Custos com o pessoal	525,6	514,4	-11,2
Dos quais: anulações de prov., ref. antecip. e sub. morte	-46,5	-61,3	-14,8
Outros gastos admin. e amortizações	452,3	440,7	-11,6
Custos operacionais	977,9	955,0	-22,8
Result. antes de imparid. e provisões	890,1	715,4	-174,7
Imparidades e provisões	878,6	876,1	-2,5
Resultado antes de impostos	11,5	-160,7	-172,2
Impostos e int. que não controlam	-112,2	56,2	168,3
Dos quais: reconhecimento de imposto diferido ativo	-132,5	0,0	132,5
Resultado líquido (excluindo Grécia e coco's)	123,7	-216,9	-340,5
Resultado e imparidade da operação na Grécia	-26,1	-531,6	-505,5
Custo referente aos instrumentos híbridos (coco's)	0,0	-47,9	-47,9
Resultado líquido	97,6	-796,3	-893,9

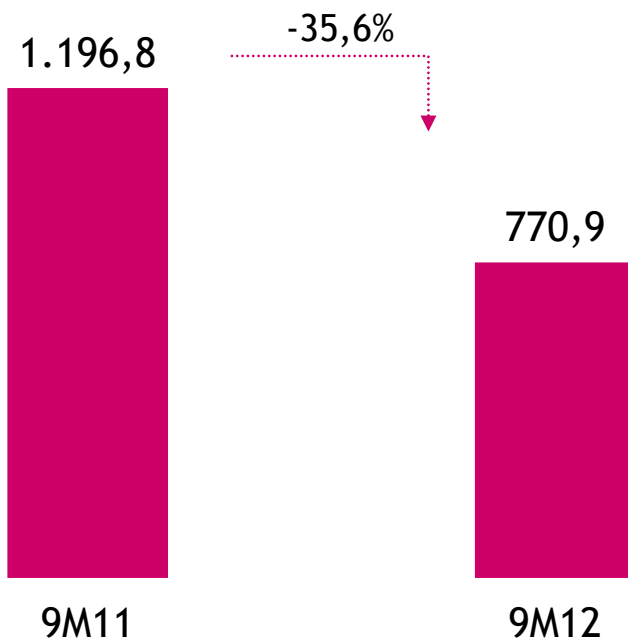
Nota: Na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (*Other Comprehensive Income*) e da reclassificação de imparidades de títulos de “resultados em operações financeiras” para “outras imparidades e provisões”, a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Redução da margem financeira em resultado da evolução negativa das taxas de juro de mercado e itens específicos

(Milhões de euros)

Margem financeira

Consolidado



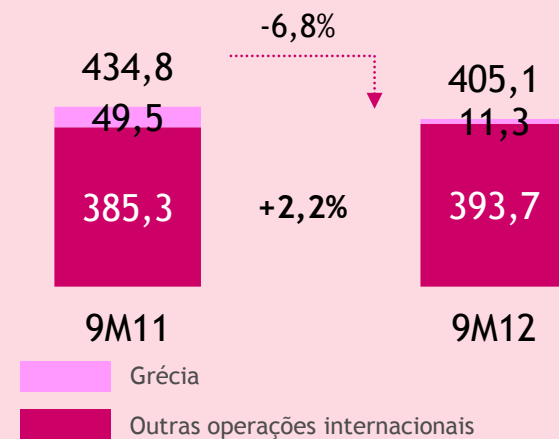
Taxa de margem financeira

Período	Taxa de margem financeira
9M11	1,75%
9M12	1,22%
Excluindo <i>liability management</i>	1,45%
Excluindo <i>liability management e híbridos</i>	1,56%

Portugal

	9M12 vs. 9M11
Evolução de taxas de juro de mercado (ex. Euribor)	-189
<i>Liability management</i>	-144
Custo dos instr. híbridos (coco's)	-67
Efeito crédito vencido	-45
Margem comercial e outros	+49
Total	-396

Operações internacionais



Comissões afetadas pela conjuntura dos mercados e pelas garantias do estado

(Milhões de euros)

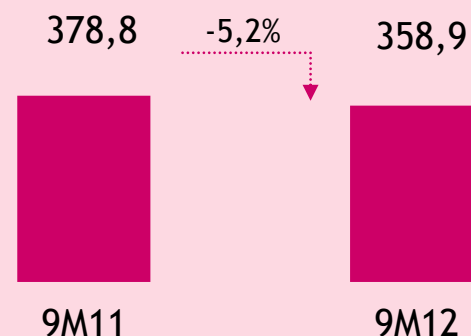
Comissões

Consolidado

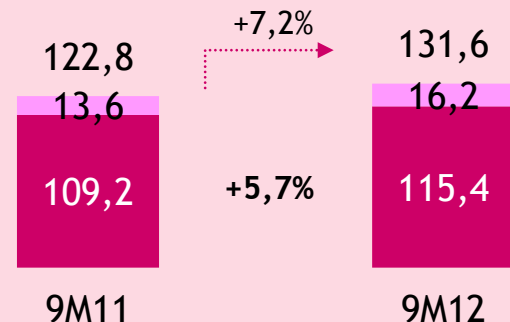
	9M11	9M12	Δ %
Comissões bancárias	501,6	490,6	-2,2%
Cartões e transf. valores	138,8	134,1	-3,4%
Crédito e garantias	135,8	129,4	-4,7%
Bancassurance	55,4	52,9	-4,5%
Outras comissões	171,6	174,2	1,5%
Comissões relacionadas c/ mercados	93,0	76,5	-17,7%
Operações sobre títulos	55,9	44,4	-20,6%
Gestão de ativos	37,0	32,1	-13,3%
Comissões totais sem garantia do estado	594,5	567,1	-4,6%
Garantia do estado	0,0	-51,1	na
Comissões totais	594,5	516,0	-13,2%

Comissões bancárias

Portugal *



Operações internacionais



Grécia

Outras operações internacionais

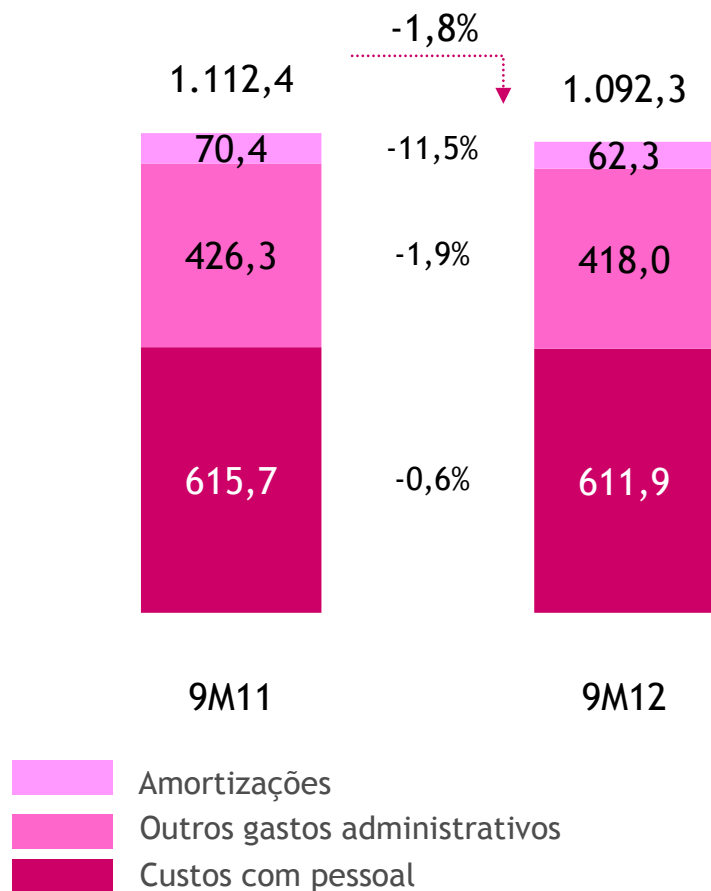
* Excluindo garantia do estado

Redução de custos em Portugal e custos controlados nas operações internacionais

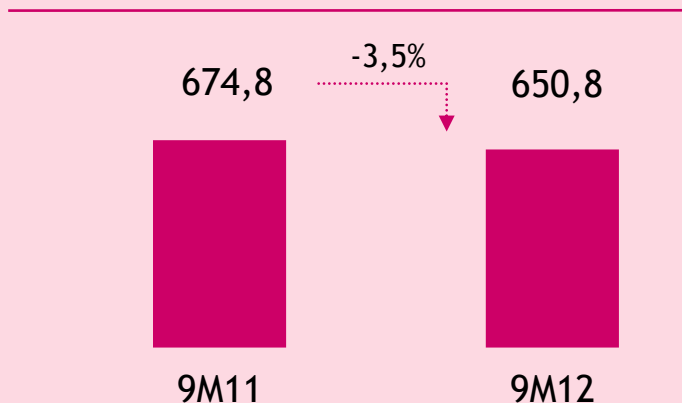
(Milhões de euros)

Custos operacionais *

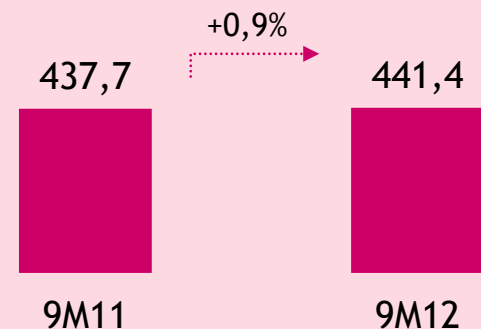
Consolidado



Portugal *



Operações internacionais



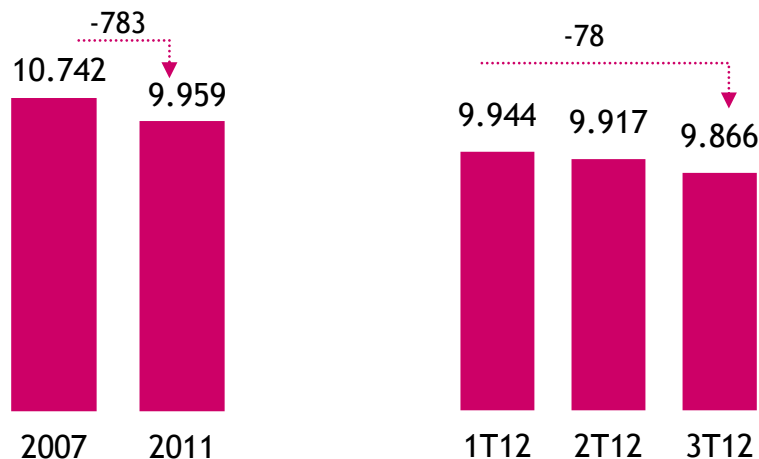
* Excluindo itens específicos, que incluem nos 9M11 a anulação de provisões relacionadas com pensões (-35,5 M€) e plano complementar (-12,8M€) e reformas antecipadas (+1,8 M€) e nos 9M12 a alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-64,0 M€) e reformas antecipadas (+2,7 M€). A variação dos custos operacionais, incluindo itens específicos, é de -3,3% numa base comparável e -6.2% em Portugal

nota: na sequência da alteração da política contabilística relacionada com o reconhecimento dos desvios atuariais em OCI (Other Comprehensive Income) e da reclassificação de imparidades de títulos de "resultados em operações financeiras" para "outras imparidades e provisões", a informação de 2011 foi reexpressa para efeitos comparativos

Programa de reestruturação - Ajuste estrutural do dimensionamento da organização



Evolução do número de colaboradores



Enquadramento

A atual conjuntura económica requer a melhoria:

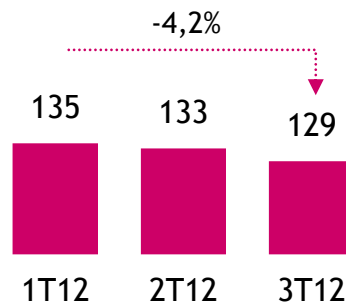
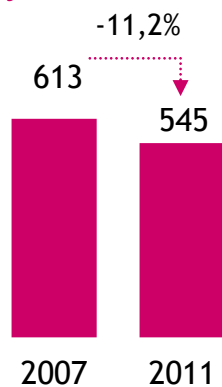
- do *gap* de produtividade face à média das instituições ibéricas
- do equilíbrio entre funções comerciais e não comerciais
- do peso de colaboradores com funções de chefia

... o que justifica um programa de reestruturação com efeitos ao nível de custos a médio prazo

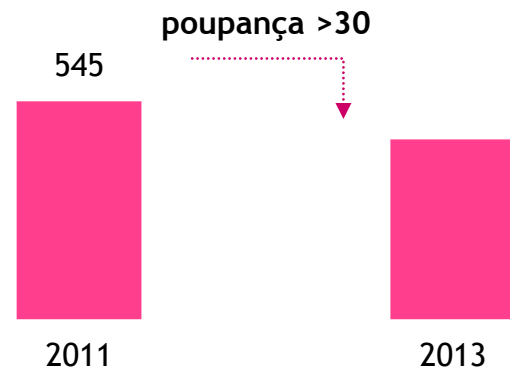
Custos com pessoal *

(Milhões de euros)

Evolução histórica



Programa de reestruturação



* Excluindo itens específicos

Programa de reestruturação - Reorganização administrativa em linha com o novo modelo de negócio e a atual conjuntura



(Milhões de euros)

Objetivos

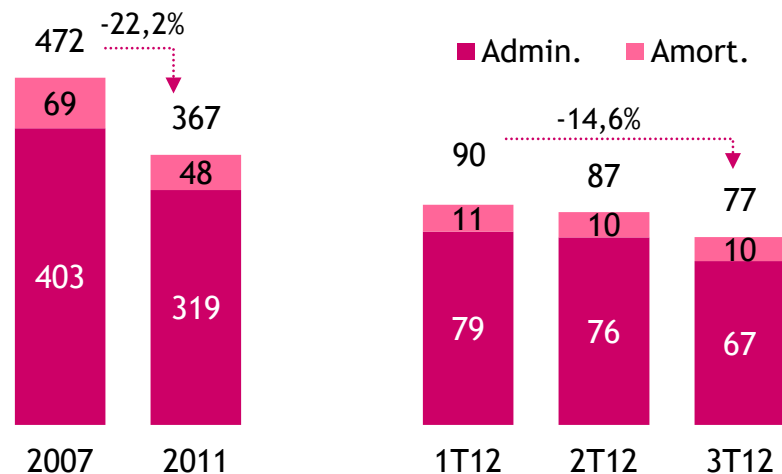
- Simplificação organizativa
- Melhoria de processos
- Otimização da rede comercial

Áreas de atuação	Poupanças anuais (m€)
Reengenharia de processos (incluindo IT)	24
Amortizações	12
Rendas e serviços de natureza administrativa	11
Consultoria e trabalho independente	11
Publicidade e comunicações	6
Seguros, deslocações e estadias	6

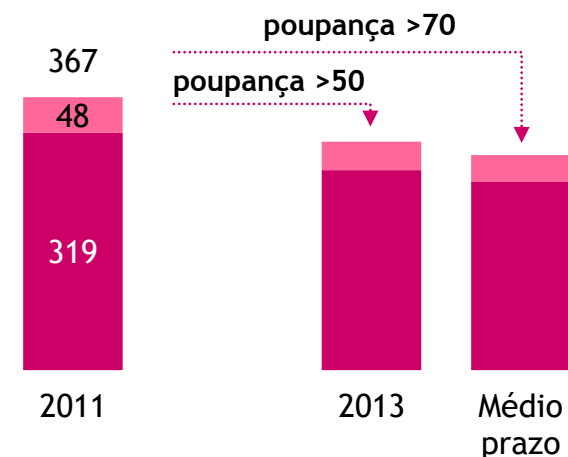
Evolução dos custos administrativos

(Milhões de euros)

Evolução histórica



Programa de reestruturação



Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico

(Milhões de euros)

Consolidado

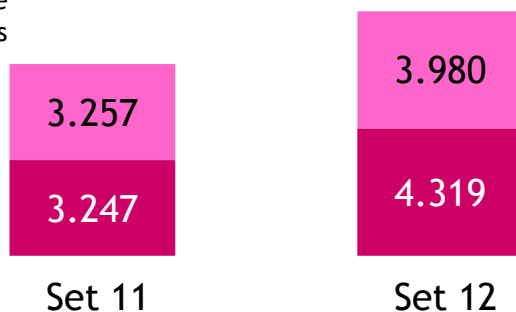
Qualidade do crédito

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de crédito:		
vencido e vincendo >90 dias	8,6%	12,0%
vencido > 90 dias	4,3%	6,3%

Rácio de cobertura do crédito:		
vencido e vincendo >90 dias	48%	50%
vencido > 90 dias	96%	95%

Total crédito vencido e vincendo >90 dias



Vincendo Vencido > 90 dias

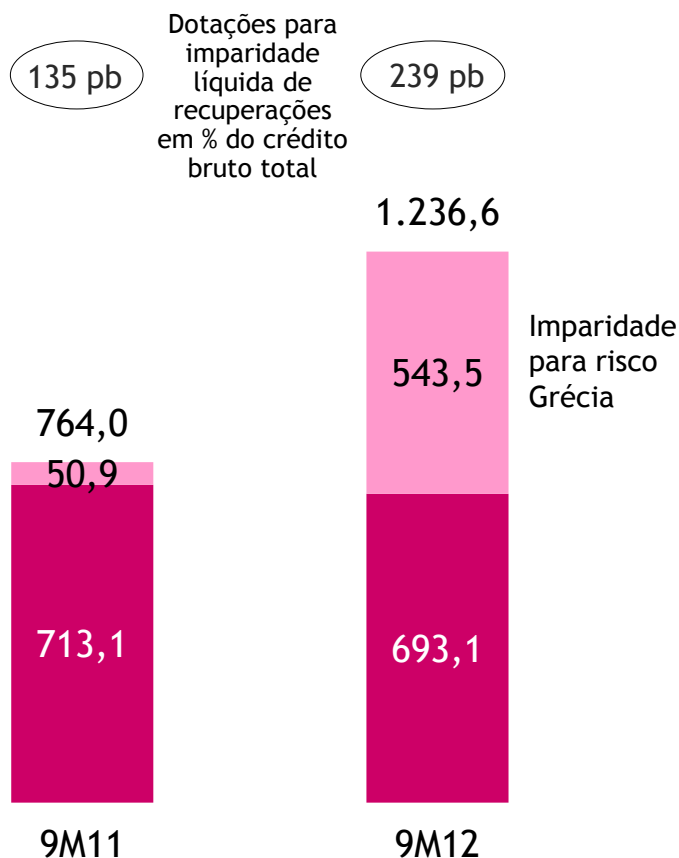
- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 12,0%, na sequência do agravamento macroeconómico. A cobertura subiu para 50%
- Rácio do crédito em risco (incluindo insolvência e reestruturação) de 13,4% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

Provisionamento em linha com o ciclo económico

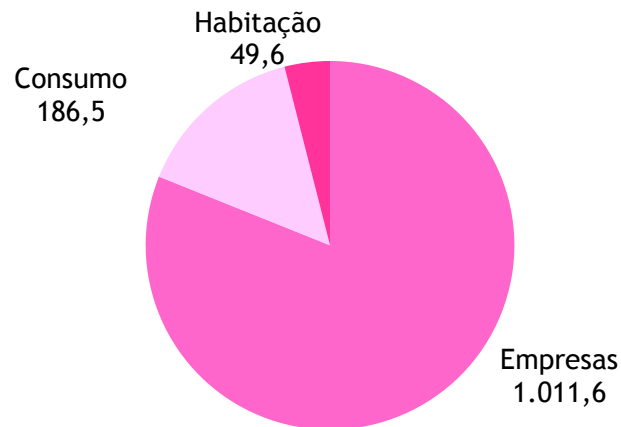
Consolidado

Dotações para imparidade de crédito

(Milhões de euros)



Dotações para imparidade (bruta) - 9M12

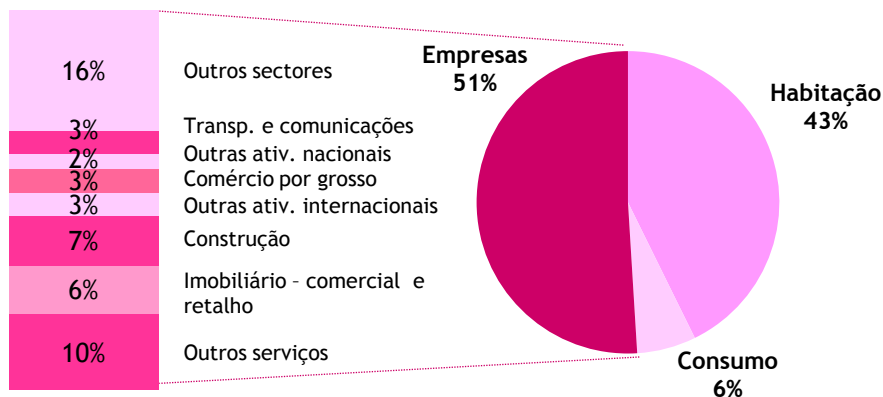


- Reforço das dotações para imparidades, com o aumento do custo do risco de 135pb para 239pb (incluindo imparidade para perdas estimadas e resultados associados à operação na Grécia)
- Das dotações para imparidade nos 9M12, 81% foram afetas à carteira de crédito a empresas, 15% ao crédito ao consumo e 4% ao crédito à habitação

Carteira de crédito diversificada e bem colateralizada e maioria da carteira de dívida pública portuguesa com maturidades baixas

Carteira de crédito

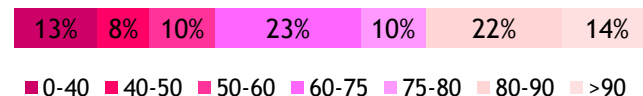
Consolidado



Crédito por colateral

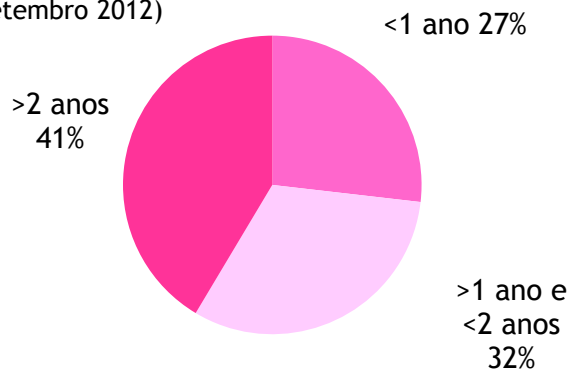


LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



Carteira de dívida pública portuguesa

Total: €4.788 milhões
(em 30 de setembro 2012)

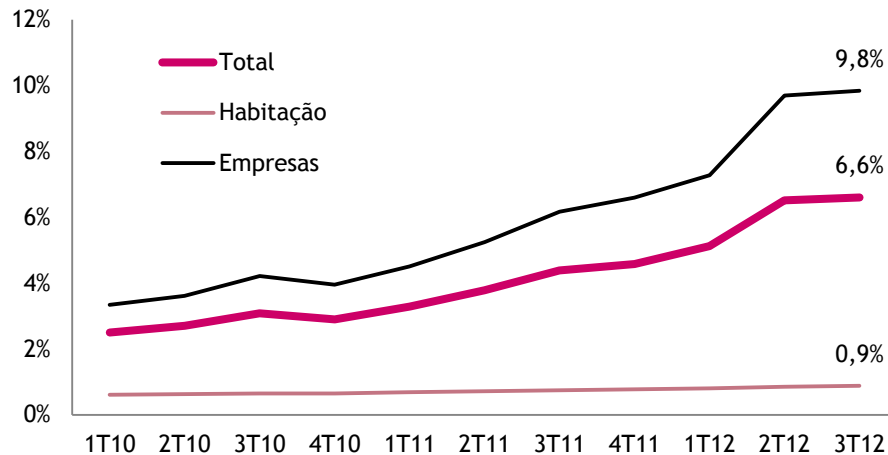


- Crédito à habitação tem um peso de 43% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%
- Crédito a empresas representa 51% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- Mais de 92% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Cerca 60% da dívida pública portuguesa tem maturidade inferior a 2 anos

Novo modelo de gestão de crédito para fazer face ao contexto macroeconómico



Rácio de crédito vencido a mais de 90 dias (%)



- Crédito à habitação com reduzido nível de incumprimento
- Crédito a empresas com nível de incumprimento acima da média do setor, refletindo a posição de liderança do banco no crédito a PME's em Portugal
- Incidência do crédito vencido em empresas de setores de bens não transacionáveis
- Evolução do crédito vencido em linha com o contexto macroeconómico

Novo modelo de gestão de crédito

Concessão

- Maior responsabilização da área comercial
- Transferência da apreciação e aprovação de crédito de clientes em *default* para a D. Crédito

Monitorização

- Alteração do modelo de EWS para obtenção de mais *leading*
- Prevenção e cobrança nas redes comerciais com utilização da capacidade regional das redes

Recuperação

- Especialização organizativa por tipo de ativos / fases do processo
- Transferência do cliente para as áreas de recuperação
- Métricas de performance alinhadas com minimização da perda esperada
- Reforço de 180 FTE para as áreas de recuperação

Crescimento dos resultados nas operações da Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)

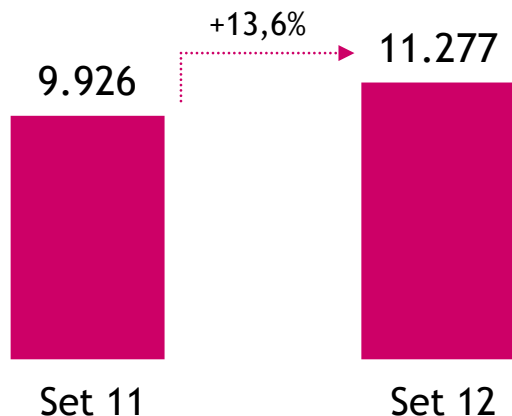
	9M11	9M12	Δ %
Operações internacionais	73,7	8,5	-88,5%
Polónia *	81,4	82,6	1,4%
Moçambique	64,3	67,2	4,5%
Angola	22,7	24,5	7,9%
Grécia	-26,1	-104,4	<-100%
Roménia	-13,5	-10,0	25,6%
Outros e interesses que não controlam	-58,9	-51,3	12,8%

Polónia: crescimento dos volumes e resultados

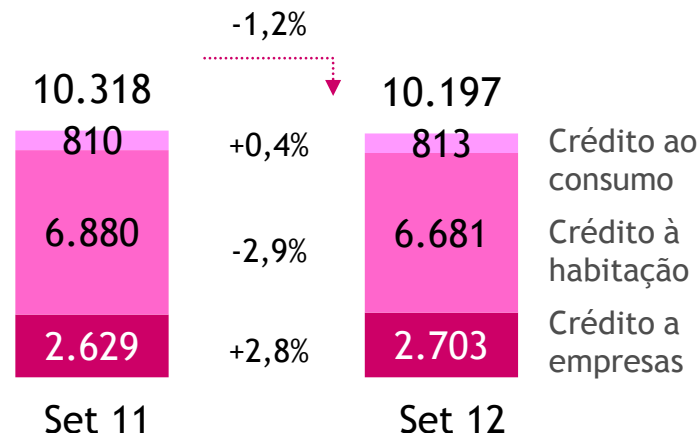


(Milhões de euros)

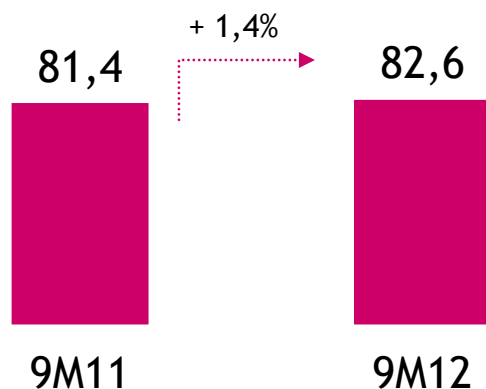
Recursos de clientes *



Crédito a clientes (bruto)



Resultado líquido



- Crescimento dos recursos de clientes * (+13,6%), depósitos cresceram 12,6%
- Redução da carteira (-1,2%) devido à valorização do zloty. Sem o efeito cambial a carteira cresceria 2,2%
- Resultado líquido aumenta 1,4% face ao período homólogo de 2011, impulsionado pelo controlo rigoroso dos custos e aumento do produto bancário (+2,6%)

* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento

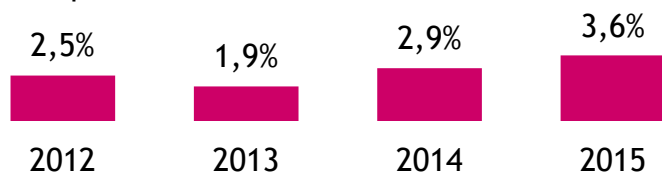
Nota: os números apresentados excluem o efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,19493889; Balanço 4,1038

Polónia: estratégia 2013-15



Cenário macroeconómico

PIB esperado



- Cenário macroeconómico considerado abaixo das previsões do FMI, apesar de moderadamente otimista no médio prazo
- Condições de crescimento favoráveis, mas exige gestão de risco rigorosa e conservadora

Objetivos

Set 12

2015

ROE	10,1%	14-15%
C/I	58,2%	50%
Core T1	11,4%	>10%
L/D	96%	<100%

Pontos fortes do banco

- Boa distribuição da rede de sucursais suportadas por moderna infraestrutura multicanal
- Qualidade superior de serviço e marca com elevada notoriedade
- Sólida base de capital; situação de liquidez confortável, rigorosa gestão de risco e controlo de custos

Principais iniciativas

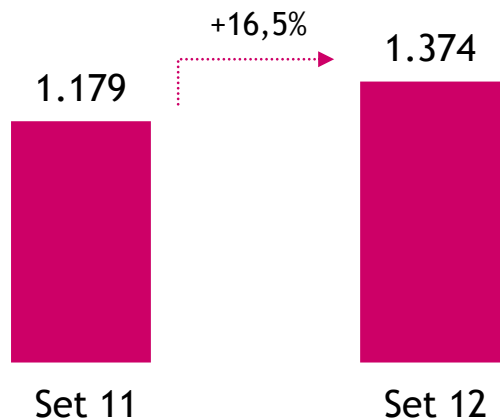
- Explorar novas oportunidades no segmento de empresas e maior enfoque em médias empresas (aumento do segmento empresas para 30-35% da carteira de crédito)
- Aumento do crédito ao consumo
- Tornar-se banco de referência para produtos de poupança e transações
- Desenvolvimento contínuo de produtos inovadores, visando aumentar a base de clientes
- Otimização das vendas multicanal e aumento da produtividade das vendas e eficiência na distribuição de produtos
- Acompanhamento da nova vaga da banca eletrónica e liderança no *Mobile banking*

Moçambique: crescimento dos volumes de depósitos

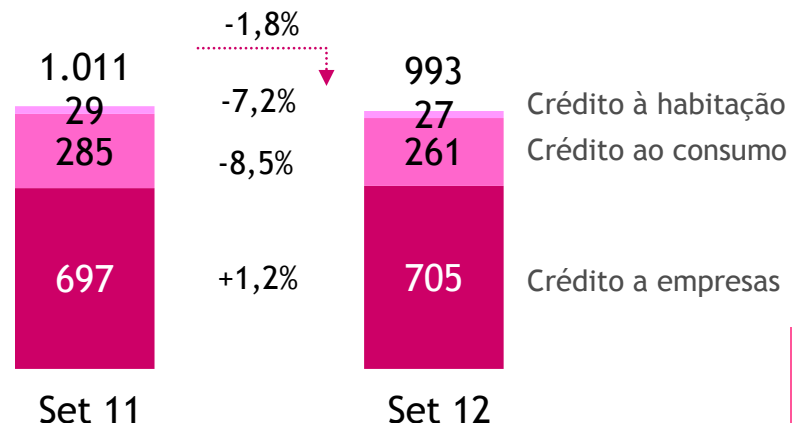


(Milhões de euros)

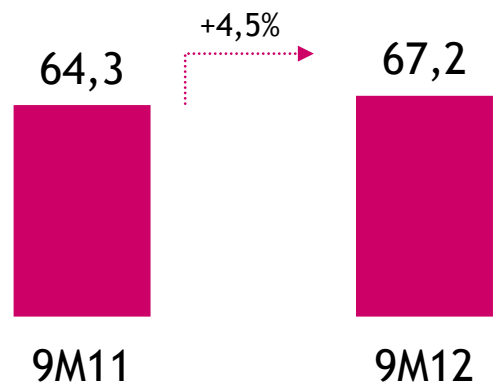
Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



Resultado líquido



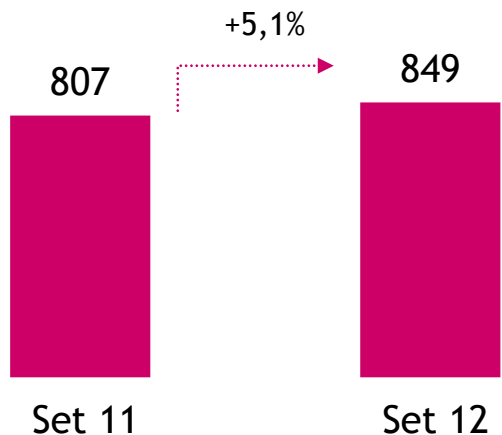
- Recursos de clientes sobem 16,5%
- Resultado líquido sobe 4,5%
- Continuação do programa de expansão (abertura de 22 sucursais)
- Previsão de crescimento do PIB em Moçambique revisto em alta e mantendo níveis elevados: 7,5% em 2012 (E) e 8,4% em 2013 (E) *

Angola: forte crescimento dos volumes e resultados

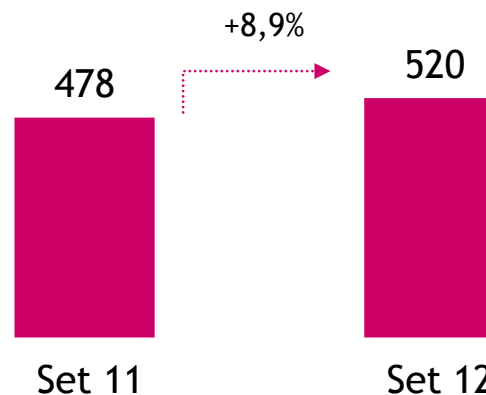


(Milhões de euros)

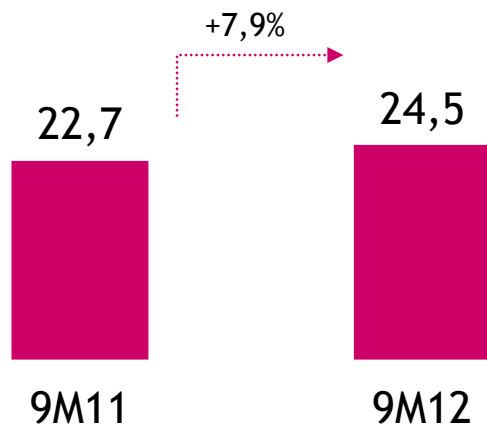
Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



Resultado líquido



- Recursos de clientes crescem 5,1%
- Crédito a clientes sobe 8,9%
- Forte crescimento de proveitos
- Continuação do programa de expansão (abertura de 16 sucursais)
- Previsão de crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: 6,8% em 2012 e 5,5% em 2013 *

Conclusões e ciclos do plano estratégico

FASES	Prioridades	Iniciativas já concretizadas
Reforço da posição de capital e liquidez (2012-13)	Rácios de capital confortáveis Reforço da posição de liquidez Reforço do provisionamento	<ul style="list-style-type: none">▪ Rácio de core tier I atinge 12,8%, sendo o valor mais alto de sempre▪ Aumento dos depósitos de clientes em 4,3%, que representam já 61% da estrutura de financiamento▪ Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço de clientes atinge 121%▪ Contínuo reforço das dotações para imparidade de balanço (+32%)▪ Mitigação do risco da exposição na Grécia▪ Lançamento de um plano de reestruturação▪ Implementação de um novo modelo de gestão de crédito▪ Revisão dos objetivos estratégicos para 2015 na Polónia
Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15)	Recuperação da rentabilidade em Portugal Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	
Crescimento sustentado (2016-17)	Crescimento sustentado dos resultados com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	

Resultados em linha com o plano estratégico

Principais prémios em 2012

Portugal

emeafinance
Europe • Middle East • Africa

MELHOR BANCO 2012

“Best Bank” em Portugal EMEA Finance

ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2012
Consumer choice*

“Escolha do Consumidor 2012”
Consumer choice*

“Banco do Ano” Revista Marketeer

“Best Consumer Internet Bank” em Portugal, “Best Integrated Consumer Bank Site”, “Best in Mobile Banking”, “Best in Social Media” e “Best Website Design” na Europa
Global Finance

“Best Commercial Bank” World Finance

Finalista Global Banking Innovation Awards em “Inovação Disruptiva”, BAI e FINACLE

“Marca de Confiança”, na categoria de Seguros à Medis Selec. Reader’s Digest

Polónia

“Best and Friendliest Internet Bank”
Newsweek

“Melhor Oferta para Empresas”
Revista Forbes

“Best Consumer Internet Bank”
Global Finance

Moçambique

“Melhor Grupo Bancário em Moçambique”
World Finance

“Melhor Banco em Moçambique”
Global Finance

Angola

“Melhor Banco Estrangeiro em Angola” EMEA Finance

emeafinance
Europe • Middle East • Africa

AFRICAN BANKING AWARDS 2012

* Centro de Avaliação da Satisfação do Consumidor

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direção de Relações com Investidores:

Rui Coimbra, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros